



CORRELAÇÃO ENTRE DOIS TESTES DE AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL DE 7 COM PARALISIA CEREBRAL.

Mateus P. Pereira*, C. Fernando R. de Faria, José I. Gorla.

Resumo

O estudo tem por objetivo correlacionar dois testes de agilidade para jogadores com paralisia cerebral pertencentes a seleção brasileira de futebol de PC. Para tanto foram utilizados os testes de agilidade: Illinois Modificado e o Teste do Quadrado. Os resultados apontam correlação moderada e significativa entre os testes. Através deste estudo pode-se concluir que é viável utilização do Teste do Quadrado para mensuração da agilidade em jogadores de futebol de 7 PC visto a correlação moderada e significativa com o Teste de Illinois modificado já validado para esta população.

Palavras-chave:

Futebol, Avaliação, Paralisia Cerebral.

Introdução

O resultado final de uma partida ou competição esportiva, principalmente no esporte de alto rendimento em sua maioria é definido por pequenos detalhes, portanto a preparação dos atletas se torna fundamental e indispensável para que atinjam bons resultados e é através dos treinos que eles podem aprimorar suas capacidades.

Dentre as capacidades presentes no futebol a agilidade é uma das mais importantes, pois se desenvolvida e treinada de maneira correta pode fazer com que os atletas consigam atingir um bom desempenho dentro de campo e assim se sobressair perante os adversários.

O estudo tem por objetivo correlacionar dois testes de agilidade para jogadores com paralisia cerebral pertencentes a seleção brasileira de futebol de PC. Para tanto foram utilizados os testes de agilidade: Illinois Modificado e o Teste do Quadrado.

Resultados e Discussão

Observou-se correlação moderada e significativa, o que indica que o teste do quadrado pode ser utilizado para avaliação da agilidade, visto que o teste de Illinois adaptado já foi validado para esta população. Tal resultância pode estar relacionada com as características dos testes, as quais apresentam diferenças na execução e consequentemente sofre influência da deficiência dos sujeitos avaliados.

Segundo Sheppard e Young (2006) a definição de agilidade deveria reconhecer as demandas físicas (força e suas variantes), cognitivas e biomecânicas (habilidades técnicas), entretanto mesmo sendo recomendados para a mensuração da mesma variável os testes apresentam suas particularidades e características próprias o que acaba os diferenciando.

Tabela 1. Resultado da Correlação entre os testes

Sujeitos	Illinois	Quadrado	rho*	P Valor
27	12,6±1,3	5,9±0,4	0,591	0,001

Legenda: Nível de significância $p < 0,05$; rho - Coeficiente de correlação de Spearman.

Conclusões

Através deste estudo pode-se concluir que é viável utilização do Teste do Quadrado para mensuração da agilidade em jogadores de futebol de 7 PC visto a correlação moderada e significativa com o Teste de Illinois modificado já validado para esta população.

Sugere-se que a correlação moderada se deva a diferença da manifestação da agilidade em cada teste, bem como a influência da deficiência na execução dos mesmos.

Recomenda-se para pesquisas futuras a realização dos testes em ambos os lados visando identificar o deficit mediante ao grau de acometimento da PC e também sugere-se fazer adaptações referente as alturas dos cones para verificar possíveis alterações dos resultados no teste do Quadrado

Agradecimentos

PIBIC/UNICAMP/CNPq

SHEPPARD, J. M.; YOUNG, W. B. Agility literature review: classifications, training and testing. *Journal of sports sciences*, v. 24, n. 9, p. 919-932, 2006.